

# **RAS ameaça atacar países vizinhos** N. 311/89.

A África do Sul ameaçou desencadear acções militares contra os países da Linha da Frente, em particular o Zimbabwe pelo seu apoio aos movimentos de libertação na África Austral.

Dirigindo-se a um novo batalhão de tropas na província do Transvaal, o Vice-Ministro sul-africano da Defesa, Wynand Breytenbach, acrescentou que «Pretória se reserva do direito de lançar operações contra guerrilheiros do ANC nos países da região apesar do acordo de paz assinado recentemente em Nova Iorque, entre Angola, Cuba e África do Sul».

O governante sul-africano advertiu que as tropas do seu país não hesitarão em lançar acções militares de perseguição contra guerrilheiros do ANC, no Zimbabwe, alegando que este movimento «está a reforçar as suas fileiras neste país».

Para Breytenbach, «a iniciativa de paz entre Angola, Cuba e África do Sul não significa que a paz foi totalmente instaurada na África Austral».

A ANGOP referiu que as declarações do Vice-Ministro sul-africano põem a nu as verdadeiras intenções da África do Sul de não desistir dos seus propósitos de prosseguir a desestabilização contra os países da região.

A agência sublinhou que na última reunião da Linha da Frente realizada na semana passada, em Lusaka, a África do Sul foi vigorosamente condenada pelo ataque de terça-feira última contra o Botswana, no qual morreu uma pessoa. — (AIM).